

do título, não se trata, pois, de uma antologia de textos, mas de um conjunto de estudos sobre os textos sagrados, sua ligação com a vida e desta com aqueles.

Em perspectiva interdisciplinar, no respeito pelas diferentes religiões em análise, o Editor procurou que os seus colaboradores tivessem em conta que, mais importante que a leitura analítica das palavras com propósitos meramente científicos e académicos, é a palavra escutada na mente e no coração. Na verdade só essa escuta reflecte a experiência religiosa e se reflecte, por sua vez, na vida de quem a lê. Foi por essa via que os escritos sagrados das diversas religiões emergiram de tradições vivas e/ou as geraram por sua vez, tornando-se, eles mesmos, palavra viva e transformadora para os respectivos crentes.

Este é um livro precioso, muito bem fundamentado e escrito, de grande interesse para a compreensão do mundo religioso plural que está aí e, particularmente, de inegável interesse para o estudo e o ensino da teologia das religiões.

RAUL AMADO

BIOÉTICA / PEDAGOGIA

VILLATORA, Ottorino, **Pedagogia dell'accompagnamento del malato terminale**, Edizione Aline, Lugano, 2006, 243 p., 240 x 170, ISBN 88-87906-10-6.

Este livro é um extracto da tese de doutoramento do autor, um homem que – além de poeta, escritor, ensaísta, crítico de arte e pintor – já era doutor em Letras e em Línguas e Literaturas Estrangeiras. Situa-se no domínio da bioética, que, no seu modo de ver se integra no da pedagogia.

Considerando que o ser humano não deve ser olhado e tratado sob a égide de uma razão totalitária e sobretudo instrumental, procura descobrir vias apropriadas de acompanhamento do doente terminal na base de uma pedagogia global. Um primeiro capítulo situa o doente no contexto da velhice. Nele versa aspectos e temas como: o homem face à morte, lugar da pedagogia e modalidades de intervenção, morte personalizada, o médico e o doente, a família durante a fase terminal e os familiares em luto. O segundo capítulo centra-se em aspectos psicológicos: psicose da aniquilação, angústia e medo, os doentes de Sida e as modalidades específicas de intervenção, etc. O terceiro é filosófico: reflexão do autor sobre o sentido da morte e confrontação com diversas filosofias da morte. O quarto e último capítulo contempla uma aproximação teológica do assunto, sendo que o desenvolvimento da componente teológica da dissertação não é publicada neste volume. Uma abundante bibliografia completa a edição.

O. Villatora mostra estar bem informado nos vários domínios em jogo, incluindo o da medicina. O seu discurso revela a competência do pensador aliada à sensibilidade do artista e humanista. Sempre muito claro, aliando sistematicamente considerações teóricas e sentido prático, o livro, de leitura agradável, é de grande utilidade especialmente para quem acompanha doentes em fase terminal.

RAUL AMADO

FILOSOFIA

ALVES, Ângelo, **Prolegómenos a uma Ontologia pluridimensional: dialéctica, ascensional, plenificante**,